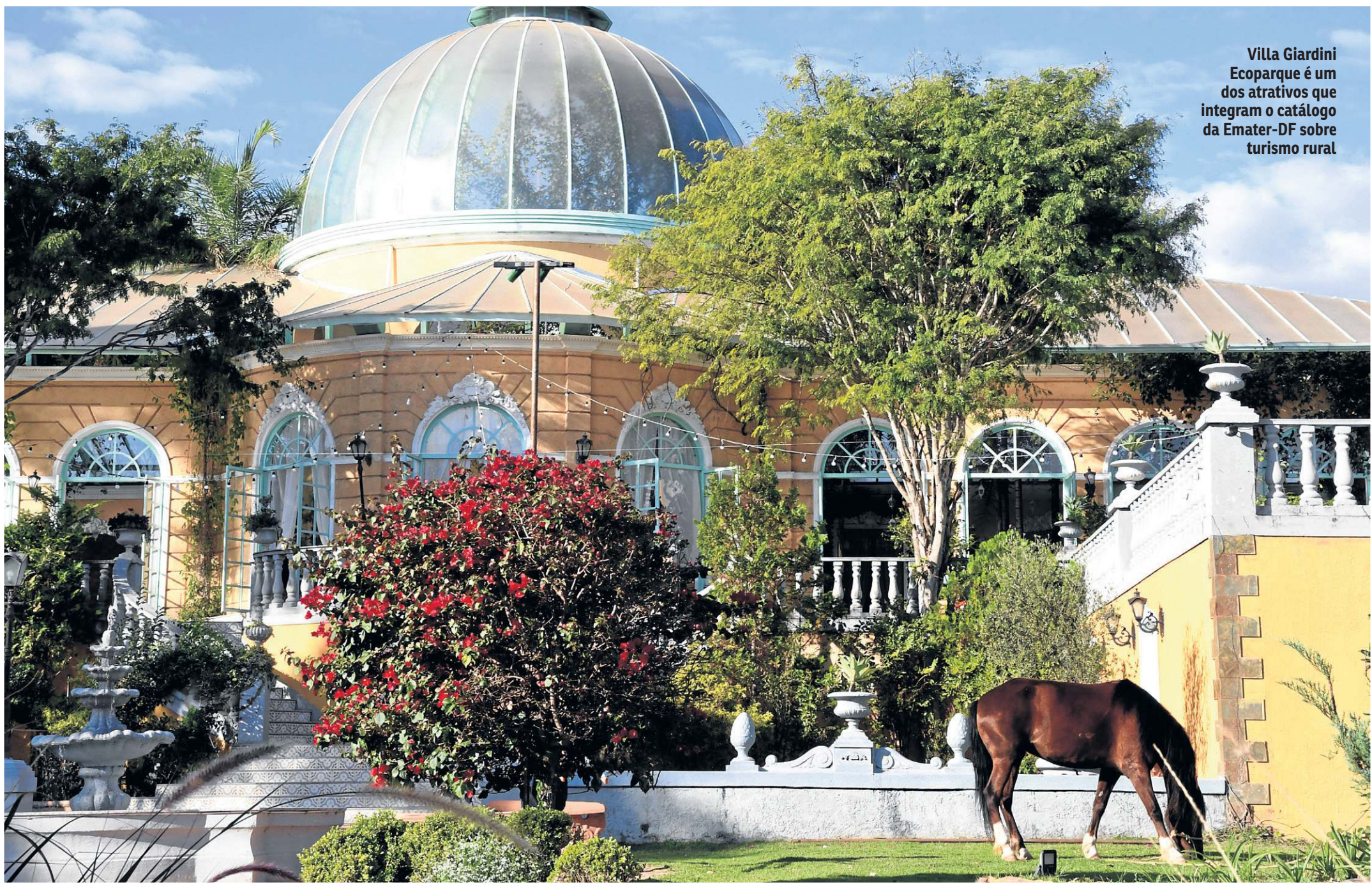


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Villa Giardini Ecoparque é um dos atrativos que integram o catálogo da Emater-DF sobre turismo rural

» LUIZ FELLIPE ALVES  
» LUIZ FRANCISCO\*

O catálogo *Conexões e experiências: Turismo, histórias e produtos do campo que encantam*, que reúne as experiências de lazer oferecidas pelos agricultores do Distrito Federal, está com edital aberto, até 31 de agosto, para selecionar produtores rurais, agroindústrias e empreendimentos de turismo rural interessados em integrar a publicação, organizada Empresa de Assistência Técnica e de Extensão Rural (Emater-DF).

Antônio Fernandes Barros, conhecido como Potiguar, é um dos produtores que foi relacionado no edital passado. Ele comenta que o catálogo permitiu que sua produção de queijos artesanais tivesse a tecnicidade necessária para conseguir entrar no mercado. “Muitos produtores, como eu, possuem a experiência e o conhecimento da produção, mas falta essa parte de mercado para que a gente consiga colocar os nossos produtos à venda”, afirmou.

Integrando o catálogo, Potiguar afirma que tem trabalhado junto à Emater para transformar sua fazenda, em São Sebastião, em um espaço para receber turistas. “Ainda estamos no início desse planejamento, mas a ideia é oferecer um café com os nossos produtos, um passeio a cavalo pela nossa propriedade e mostrar como é feita a nossa produção”, contou.

O veterinário Ricardo Guida, proprietário do Vale das Ovelhas, também foi selecionado a integrar no catálogo. A empresa, na BR-060, conta com uma fazenda focada na produção de derivados de leite ovino, como queijos, iogurtes naturais e doces de leite.

Apesar de ainda não ter espaço para receber os visitantes, o produtor pensa em uma área para os turistas conhecerem os processos da produção de laticínios e uma estrutura que ofereça a hospedagem dos visitantes. “Eu vou reformar algumas áreas da fazenda, onde terá sauna, quartos para dormir e um espaço para você passar o dia cuidando das ovelhas, que são animais muito dóceis”, conta Guida, frisando que a Emater vêm auxiliando para que essa ideia se transforme em realidade.

Além de criação de animais e plantações, o catálogo integra o Museu Nacional do Piano, ponto turístico localizado na Vargem Bonita. Segundo o proprietário, Rogério Resende, o espaço não apresenta apenas os instrumentos: o lugar carrega sentimentos de paixão à história da música que, por meio da divulgação da Emater, recebe muitos visitantes. “Eu sou apaixonado por esses pianos, e é algo extraordinário de mostrar para os visitantes essa paixão pelo turismo rural”, declara.

### Conexões e experiências

Segundo o presidente da Emater-DF, Cleison Médas Duval, divulgar e trabalhar experiências turísticas em áreas rurais é importante para o segmento. “Fazemos muitas ações e muitas atividades que não chegam até a população. Fazer essa integração de produtores ru-

# Encantos DO campo

Em alta no DF, o turismo rural atua como um motor para o fortalecimento da agricultura local, movimentando o mercado e incentivando a venda direta de produtos regionais

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vale das Ovelhas, de Ricardo Guida, produz derivados do leite ovino

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Antônio Fernandes Barros é proprietário da Queijaria Potiguar

Davi Pereira/CB/D.A Press



Rogério Resende comanda o Museu Nacional do Piano, na Vargem Bonita

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fátima Cavalcante comemora sucesso da Engenho Cavaco

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dhyana Giardini fundou a Villa Giardini Ecoparque

rais, pontos turísticos e o ambiente urbano é necessário e benéfico para todo o setor”, disse.

Para Clarissa Valadares, turismóloga da Emater-DF, o turismo rural no Distrito Federal se consolidou como um setor estratégico, que atua como um motor para o fortalecimento da economia local e da agricultura familiar. “Esse mercado é essencial para garantir a sustentabilidade das propriedades rurais, gerar renda e oferecer aos consumidores uma expe-

riência segura de resgate das tradições e valorização do produtor local”, afirma.

Segundo a extensionista, a nova edição do catálogo vai gerar benefícios mútuos para os empreendedores rurais e os visitantes. “Para os produtores, a iniciativa garante visibilidade sem custos diretos de publicidade e abre portas para o mercado externo com a versão bilíngue”, explica Clarissa. “Já o consumidor terá acesso a um mapa detalhado das propriedades e informações seguras sobre onde encontrar gastronomia

autêntica, lazer e vivências no campo sem sair do DF, sendo um convite para apoiar o agricultor local enquanto desfruta da natureza”, acrescenta.

### Vivências

Dois espaços integram a última edição do *Conexões e experiências*: o Engenho Cavaco, primeira produção de cachaça artesanal em Brasília; e a Villa Giardini Ecoparque, que reúne natureza, cultura e sustentabilidade em

### Como se inscrever

O edital está disponível no site da Emater-DF, no menu Transparência e para Chamamentos Públicos, onde podem ser acessados os formulários de inscrição. Vale destacar que nem todo produtor pode integrar o catálogo; os agricultores precisam ser vinculados à Emater, estar regularizados com as instituições sanitárias e possuir atrativos já implementados.

um área que conta com gazebo e um verdadeiro palácio.

Idealizado em 2016 pela família Cavalcante, a produção artesanal da cachaça integra o mapa de turismo rural da Emater desde 2020. A proprietária, Fátima Cavalcante, conta que a ideia surgiu para ocupar o terreno vazio da chácara. “Meu marido tinha o espaço, mas estava ocioso, depois de experiências malsucedidas com gado. Então, decidimos nos aventurar nessa parte de alambique e está dando certo”, comentou.

Sendo um dos primeiros pontos turísticos a integrar o mapa da Emater, o engenho é motivo de orgulho para Fátima. “Temos diversas cachaças premiadas nacional e internacionalmente. E fazer parte dessa categoria da Emater também é muito importante, porque reconhece a nossa qualidade. Sempre que as pessoas vêm para cá, as recebemos com o coração aberto”, disse.

Localizada no Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá, o alambique abre eventos chamados Cachaça Cavaco Experience, que permitem que os turistas e visitantes possam acompanhar todo o processo de produção, destilação, armazenamento e, fechando com chave de ouro, a degustação dos produtos.

No Setor de Mansões do Lago Norte, a Villa Giardini Ecoparque se apresenta como referência em sustentabilidade e turismo rural. O espaço ocupa 36 mil km², com até 65% de vegetação nativa preservada, arquitetura bioclimática e uma vista cinematográfica do Lago Paranoá. Entre as experiências oferecidas estão: Chá da Villa; oficinas de arte e criatividade; trilhas no Cerrado; além de uma infraestrutura que oferece eventos sociais e casamentos.

A proprietária do local, Dhyana Giardini, conta que a empresa foi criada a partir de um projeto arquitetado pelo filho, Cauê Girardini. De acordo com ela, a ideia era mostrar aos visitantes brasileiros que o Distrito Federal também é um lugar com forte presença no turismo rural. “Por isso, eu acho muito importante que a Emater apoie a gente nessa iniciativa, com cursos e oficinas para expandir esse conexão”, narra a produtora.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti